

III.

Transforma-se o amador na cousa amada,
Por virtude do muito imaginar:
Não tenho logo mais que desejar,
Pois em mim tenho a parte desejada.

Se nela está minha alma transformada,
Que mais deseja o corpo de alcançar?
Em si somente pode descansar,
Pois com ele tal alma está liada.

Mas esta linda e pura semidéia
Que, como o acidente em seu sujeito,
Assim com a alma minha se conforma,

Está no pensamento como idéia;
E o vivo e puro amor de que sou feito,
Como a matéria simples, busca a forma.

De toda parte estalava a meu redor uma frigideira de amores ignominiosos. Eu ainda não amava, e contudo amava amar; e, por causa duma carência mais secreta, odiava ficar sem carências. Procurava o que amar, pois que amava amar; e odiava a segurança e o caminho sem ratoeiras, porque tinha fome por dentro do que por dentro me nutrisse — tu mesmo, meu Deus — e dessa fome não me vinham ganas: estava sem desejo de alimentos incorruptíveis. Não que estivesse cheio deles; mas quanto mais vazio, mais enjoado. Assim ia minh'alma mal de saúde e, embora cheia de ulcerações, lançava-se para fora, miseravelmente ávida de esfolar-se no contato com as coisas sensíveis — e no entanto, se não tivessem alma, de modo algum se poderiam amar (Sto. Agostinho, Confissões III, 1).

IV.

Amor é um fogo que arde sem se ver;
É ferida que dói, e não se sente;
É um contentamento²⁰ descontente;
É dor que desatina²¹ sem doer;

É um não querer mais que bem querer;
É solitário andar por entre a gente;
É um não contentar-se de contente;
É cuidar que²² se ganha em se perder;

É um estar-se preso por vontade;
É servir a quem vence o vencedor;
É um ter com quem nos mata lealdade.

Mas como causar pode o seu favor
Nos mortais corações conformidade,
Sendo a si tão contrário o mesmo Amor?

²⁰ **contentamento** : satisfação; alegria (lat. *contineo* > *contentus*).

²¹ **desatinar** : perder o tino; enlouquecer (lat. *des* + *ad* + *teneo*).

²² **cuidar que** : pensar, crer, achar (lat. *cogitare*).